

Nº 84, dez/96, p.1–2

## **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FORRAGEIRO DE ACESSOS DO GÊNERO *Paspalum* EM RIO BRANCO, ACRE**

Judson Ferreira Valentim<sup>1</sup>  
Paulo Moreira<sup>2</sup>

O desenvolvimento de uma pecuária racional e em bases sustentáveis no Acre depende, em grande parte, da disponibilidade de cultivares de gramíneas e leguminosas adaptadas às condições ambientais locais e capazes de suprir às necessidades nutricionais dos animais para a produção de carne e leite.

Atualmente, as pastagens existentes na região são formadas predominantemente com a gramínea *Brachiaria brizantha*. O reduzido número de opções de forrageiras recomendadas para a formação de pastagens representa um risco para os produtores, em função das condições ambientais de altas temperaturas e umidade relativa do ar que ocorrem durante todo o ano e que favorecem a ocorrência de pragas e doenças, principalmente em ecossistemas homogêneos como os das pastagens cultivadas estabelecidas na região.

Uma opção para a desejada diversificação de forrageiras na formação de pastagens são as gramíneas do gênero *Paspalum* que apresentam um grande número de espécies nativas no Brasil e uma variabilidade genética ampla, permitindo selecionar germoplasmas adaptados às condições edafoclimáticas do Acre. Desta forma, a Embrapa-Acre implantou um experimento com o objetivo de introduzir, avaliar e selecionar germoplasmas deste gênero, adaptados às condições de clima e solo do Estado, visando a formação de pastagens para sistemas de produção pecuários.

O experimento está sendo conduzido no Campo Experimental do Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre – CPAF-Acre, em solo classificado como Podzólico Vermelho Amarelo. O ecossistema é tropical úmido e a cobertura vegetal, original, era do tipo semi-decídua. A altitude é de 180 m, precipitação anual de 1890 mm, temperatura média anual de 25°C e umidade relativa do ar de 80%.

O desenho experimental é de blocos completos casualizados com cinco repetições, sendo que os tratamentos consistem de seis acessos de *Paspalum* fornecidos pelo Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC (Tabela 1). As parcelas têm 3 x 2,5 m, com uma área útil de 3 m<sup>2</sup>. A semeadura, realizada em dezembro de 1994, foi feita em sulcos com 2 cm de profundidade e distanciados de 1m entre si. Foi realizado um replantio um mês após o plantio e um corte de uniformização em abril de 1995. Foram efetuadas quatro avaliações até janeiro de 1996 e os parâmetros avaliados são: a) produtividade de forragem, b) altura das plantas, c) vigor das plantas d) cobertura do solo e e) ocorrência de pragas e doenças.

<sup>1</sup>Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69901-180, Rio Branco, AC.

<sup>2</sup>Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa-Acre.

PA/84, CPAF-Acre, dez/96, p.2

A produtividade de forragem foi determinada em uma área útil de 1 m<sup>2</sup>. As plantas foram cortadas a uma altura de 20 cm do solo. A forragem verde foi pesada e uma sub-amostra de 300 g foi coletada e colocada para secar, a 65°C, em estufa com circulação forçada de ar, para determinação da produção de matéria seca/ha.

Não houve diferença significativa (P 0,05) na produtividade de forragem dos acessos estudados. A altura média das plantas variou entre 56 cm (BRA-001449) e 81 cm (BRA-003913). O vigor das plantas variou entre regular (BRA-000159) e bom (BRA-009610 e BRA-003913). A cobertura do solo, propiciada pelos acessos estudados, variou entre 72% (BRA-000159) e 84% (BRA-003913). Verifica-se nítida tendência do acesso BRA-003913 sobressair-se, ao analisar os parâmetros conjuntamente (Tabela 1).

TABELA 1. Produtividade de forragem, altura, vigor e cobertura do solo de acessos de *Paspalum spp.* no Acre, no período de abril de 1995 a janeiro de 1996 (média de quatro avaliações).

Acessos	Produtividade de forragem (kg/ha)	Altura (cm)	Vigor*	Cobertura do solo (%)
BRA-000159	10270 a**	68	3,2	72
BRA-001449	11550 a	56	3,6	79
BRA-001490	12780 a	62	3,8	80
BRA-003824	11800 a	71	3,7	79
BRA-003913	13260 a	81	4,2	84
BRA-009610	10780 a	73	4,0	76
CV (%)	14,06			

\*1 - péssimo, 2 - ruim, 3 - regular, 4 - bom e 5 - excelente.

\*\*Médias na mesma coluna, seguidas por letras diferentes, diferem entre si, ao nível de 5% de significância, segundo o teste de Tukey.

Este experimento será avaliado até janeiro de 1998, quando espera-se selecionar pelo menos um acesso deste gênero, às condições de clima e solo do Estado e que atendam às expectativas de produção de forragem do setor pecuário do Acre.

